<u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

04 DE OUTUBRO DE 1892

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A Avulso do dia....... 66 rs.

TIRÇA-FEIRA 4 DE OUTUBRO DE 1892

PARAHYBA DO NORTE

ASSIGNATURAS

CAPITAL. -- Por tres mezes. Interior e Estados—Anno. Sem. . . 88000—Trim. .

3\$000 148000 48000 N. 182

Sombras e luz

Aproxima-se, e muito e muito se nos avisinha o dia em que os eleitos do povo terão de reunir-se, segundo os preceitos povo. constitucionaes para proseguirem na desempenhar.

O que teremos então?

E' facil de prever, tendo-se em consideração o occorrido depois do dia 30 de julho.

A assembléa legislativa do Estado da Parahyba do Norte se glorificará por uma maioria de opportunistas azafamada em dar testemunhos de sua dedicação e lealdade a pessoa do sr. Alvaro Machado, cujo cadaver moral galvanisará, dando começo a seus trabalhos pela approvação dessa farça ridicula representada no dia 7 de setembro, que honorificou o caracter dos poucos que nunca se dedignão da pratica desse sublime herois mo do primo vivere, deinde philosophare.

Por mais que se esforcem os homens da lei, do direito, e da moralidade politica, que não se deixarão submergir na onda da corrupção que se levantou para denegrir todos os caracteres parahybanos, veremos sanccionados todos os attentados de que temos sido testemunhaprotestantes, cujas vozes se vão perdendo de gamancia que atravessamos. nos desertos dessas co nsciencias restauradas segundo os conceitos do «Correio Official,» mas restauradas pelos ataques ao patrimonio do estado completamente desbaratado, a liberdade trucidada, ao direito de propriedade ameaçado, sem que haja ahi quem acredite que a nossa liberdade honra e vida estão em perigo.

Depois a completa organisação deste estado, vasada nos moldes os mais adiantados da democracia que escalda a cabeça e o coração dos homens conscientes de que a liberdade depois- de perdida não se

pode recobrar. Felizmente ainda não está de todo perdida a primeira de nossas liberdades, por mais que a corrupção do despotismo e o despotismo da corrupção trabalhem o nosso meio social, por mais que os agentes do poder se nos apresentem de senho carregado e em attitude de quem procura descarregar os ultimos golpes de sua clava sobre a cabe la dos temerarios que a peito descoberto se atirão ao. mais renhido do combate por amor do nosso progresso, ahi temo-la, abrigandonos a sua sombra, para dia a dia profiigarmos o desmando de um poder illegitimo, atè que chegue o dia de sua condomnação, que tomos fá, não se retardará, para gloria dos opprimidos e opprobrio dos oppressores.

Não retrocederemos no caminlio encetado, sejão quaes forem as agruras do terreno a percorrer, e, certos de que segundo a phrase do grande doutor de igreja. Deus sò consente no mal por que delle faz derivar o bem, temos a convicção da mais honrosa das victorias, que é a victoria da luz espancando as trevas do obscurantismo, a victoria da liberdade contra a tyrannia, a victoria da moral que é o summo bem contra essa depravação com que se procura enervar a conscien. cia popular.

A historia fará completa justiça a todos miantos se degladião no presente para dizer a postoridade quaes forão os boucberitos e os reprobos; quaes os soldados da milicia do bem o quaes os operacios da miseria publica.

Aqui, na grande tribuna da humanidade, como amanha na tribuna parlamentar l

occuparemos o posto de sacrificio que es-lluto quer esse homem de paqueninas cumpriu seu dever-fez o vacuo em la outro do Estado e hade expellir o colhemos per amor da communhão para-

nerações ambicionadas pelos explorado-

100 rs.

Basta-nos a recompensa das intimas grandiosa tarefa que forão chamados a satisfações da consciencia do cidadão que soube cumprir o seu dever.

Queremos e obedecemos a politica que é a sciencia de bem governar, mas repudiamos essa politica bastarda que se ar vora na arte de enganar os povos.

Bateremos sem tregoas a política, dos conspiradores, a politica das artimanhas, que, para sua maior honra, procurou o sr. Alvaro Machado implantar no solo parahybano...

Não se dirá que a assem léa legislativa do estado da Parahyua do Norte foi composta- em sua totalidado do vordado: ros servis, sempre promptos, so comprimento das ordens ainda as mais despara tadas de um governador, que timbra em desgovernar-nos, para melhormente ser vir ao seu interesse particular.

Avante, sr. Alvaro Machado!

Tarde vira a s. s. o arrependimento pelos grandes males feitos ao nosso tor rão natal e na historia de nossa administração se encontrará um grande borrão representando este periodo de perfidia e

ANTONIO BERNARDING.

Estereotypia

Não ha nada mais facil do que conhecer-se um sujeito verdadeiramente nullo -quando virmos elle fazer praça do seu saber, de sua perspicacia, de sua intelligencia, de seus dotes administrativos etc. não precisamos ir mais longe-ali está o homem; e só nos resta levantal-o pelas orelhas e mostral-o ao publico cemo um pygmeu incapaz das mais infimas concepções; neste caso está um muito meu conhecido. Em suas conversas intimas, quando sua alma extravasa-se negra, negra como azeviche, é que podemos estudar, de envolto com tanta negrura, a podridão de seus sentimentos. vê-se que a par de uma vaidade balofa está uma alma pequenina capaz de figurar nas mais curiosas exposições como cousa rara o bem apurada.

Nada mais curioso do que o orgulho de que se acha possuido pela obra que está mandando fazor no jardim publico, o em seus momentos de extasis, na contemplação de sua maravilhosa obra, diz para as pessoas que festão perto:

« A Parahyba me deve muito... quan-« do para cá viili aqui não havia liada, « agora !... está tão bonito... eu estou «imitando a naturesa; alám de todo « bem que já tenho feito, vou¶tambem « fazer alli um Corcovado o mais alóm « um Pão de Assucar o contemplando. »

Ahi está!... quando precisamos de quem cuidasse com interesse paternal da sorte de nosso Estado, tão necessitado de quem tomasse ao serio sua administração, nos vem um homem que quer fazer o Corcovado em frente de nossa matriz cumprimentando o Pão de As-Thor, ainda quer imitar la nature. Estárá agradando os dois gigantes com mede de ana revolta contra o Jupiter Tonante salvador da Parahyba? não tenha medo os tempos mythologicos já lá se forão.

Em sua pretenção de dominador abso-

paixões sujeitar o congresso ao papel torno das urnas. hybana sem que pretendamos as remu- degradante do senado de Caligula, que se reunia para discutir a melhor maneires que resumem na sua a felicidade do ra de fritar um rodavalho para seu ame; o congresso não quiz sujeitar-se a fazer uma viagem retrospectiva aos tempos de magua contra si.

Um dia, depois logo de sua abertura tive de ouvir as primeiras queixas por que a moção apresentada, apoiando o actos da junta, tinha tido prioridade so bre a sua; outro dia ouvi queixas ainda mais amargas porque o projecto de regimento não tinha vindo do palacio; se encartou de um modo inexplica--mais tarde se multiplicaram porque o projecto de constituição mão tinha sido feito por si ou com sua audiencia e depois para cumulo de todos os males não se tinha fallado no parecer da commissão em sua pessoa—o quese não podia admittir, segundo elle, porque aquillo tinha que ficar archivado e fazer parte da historia; esse mal era tão grande que para se reparar um pouco eu devia discutir constituição com o fim de fazer um panegyrico a sua pessoa; dahi em diante o congresso e especialmente meus amigos erão alvos das maiores invectivas, porém o que o fez descer, segundo sua opinião, as margens do Cocyte foi um moção apprevando os actos da meza e que foi ferir mesmo no amago aquelle coração obliterado.

uma carta minha vim a sabor do que disse a respeito de minha viagem a Pa rahyba o Abdonissimo,

Realmente à preciso ser muito rombudo para suppor que eu n.e recirando do Recife fugir. directa ou indirectamen te, à responsabilidade que me podesse caber por esse ou aquelle acto por mim praticado; porém nom nos podiamo esperar outro raciocinio d'um cerebro de camarão.

ou em qualquer parte onde veja a vida d'um amigo correndo perigo por uma matilha de cães assulada por um Abdon qualquer.

essa questão que somente a mim-toca e ao povo pernambucano; mesmo porque a resposta que costumo dar as podri dões é premunir-me do acido phenico.

REGO BARROS.

Deputado estadal.

Mamanguape

Com prazer abrimos espaço n'ostas columnas ao artigo que de Mamanguape nos enviou o nosso distincto amigo dr. João da Silva Ma-

Está consummada a farça eleito-

Aposar das demissões e remoções de empregados publices, emprego sucar como velhos amigos; o para me- da força, processos políticos, compra de votos com o dinheiro do suor do povo, da traição e da insidia, apesar da derrubada das intendencias nas vespáras dá eleição, o povo parabybano comprehendeu e

imperio romano e dahi veio a grande no. Elle pode exclamar como Pir- vira. rho: «Mais uma victoria como esta e estou perdido!» Sob qualquer aspecto que se considere essa eleição, nenhum cunho de legalidade tem; é illegal porque foi feita estando no poder o major Alvaro, que nelle vel, não tendo poderes da assembléa estadal para continuar na administração; porque sendo candidato ao logar de presidente do Estado, não teve dignidade bastante de deixar o poder que illegalmente conserva, apesar de promulgada a constituição estadal, nas mãos da assembléa; porque interveio ostensivamente n'este pleito immoral.

Tivesse a hombridade precisa o sr. major Milanez, apresentasse-se como candidato a tão elevado cargo e veria como os parahybanos receberião pretenção tão estulta com uma gargalhada alvar, seria o nos-Somente por um artigo de meu dis-Iso candidato Gurjão, a quem talvez tineto amigo dr. Eugenio, encimando faltassem os votos dos proximos parentes! O sr. major Milanez] faz-se cego, não vê através do seu pince-nez o ridiculo em que cahio e o sarcasmo do povo parahybano que dignamente o repelle.

Estamos em pleno regimen republicano e um individuo intelramente desconhecido do paiz e d'este Estado, de effeminada educação na O que fiz no Recife é o que farei aqui antiga corte, sem nenhum ideal politico, apresenta-se de um momento para outro, empolga, não se sabe como, o poder, faz ukases a que Não dar-lhe-hei a honra de discutir chama decretos, cobra impostos retroactivos, demitte, nomeia, remove, forgica uma eleição immoral e proclama se presidente do Estado recommendando-se apenas por ter sido eleitor escravocrata do sr.conselheiro Andrade Figueira e pela sua cubica aos desoito contos de reis, emquanto os empregados morem de fome!

> E esse coisa nem siquer tem o aspecto, a figura de um homem, que se imponha áquelles a quem pretende governar tão desastradamen-

Não acredito que o povo parabybano tenha perdido la noção do patriotismo e o brio de um povo livre o se deixo levar como miseravel manada obedecendo a um individuo que personifica em si a uegação completa do elevado gargo que inoptamento occupa. Não, sr. major Alvaro, o povo parahybano, cremos, se ha de levantar, como um só homem, heroicamente, de um canto

titere que o avilta, que o deprime, Apesar das actas falsas do bico que o degrada e ha de atirar para da penna, ainda assim o sr. major a Capital Federal o lixo que na en-Milanez não obteve a votação da churrada florianesca infelizmente terça parte do eleitorado parahyba- aqui ficou. Esperemos, a reacção

JOÃO MACHADO DA SILVA.

RESPIGANDO

Estamos sendo roubados pelo «Correio Official» que, pelo geito que vae tomando breve veremos por baixo de seu titulo ossas palavras: jornal recreativo e littera-

O n.º de 1 do corrente traz com effeito oito paginas; dessas oito paginas duas somente, somente duas, são consagradas ao expediento do governo e a um balofo artigo em defeza do sr. Alvaro; as outras seis são consagradas a umas insulsas transcripções e annuncios do sr. Manoel Henrique.

E se ao menos essas transcripções fossem instructivas, va; mas somente pelos titulos pode-se fazer idéa do que são

A pescaria de phocas no mar de Behring; -Canhão Descommunal; -Subsidios de legisladores; — O homem mais rico dos Estados Unidos; — Assucar de beterraba em França; — Coloração artificial das aves; — A photographia das cores; — O triumpto de Gladston; — Do regimen sem estar encarapitado no governo da propriedade entre os antigos peruanos; -Os precursores; -Antonio Thomaz;-O milagre do Sangue.

Ufa! que é cousa muita! E alem disso, quanta barbaridade! A proposito do triumpho obtido pelo grande estadista inglez, o orgao do sr. Alvaro cita-nos o duqueDaronshire (Devoushire) e o rei Chamberlain.

O sr. Chamberlain feito rei! Esta so do

sr. Alvaro! E está airi em que gasta-se 6:500% annuaes arrancados de um pobre e miseravel povo! E' este o caso em que a propriedade è um roubo, pois, para o govorno ter um jornal de sua propriedade está a roubar-nos escandalosamente e dandonos uma folha que póde rivalisar com qualquer uma outra que tenha por titulo O suspiro, o Echo Juvenil, A Urença, O Escolastico, A Saudade etc. etc.

-Elle chegou!

-Està ani?

-Sim, souhor. -Mais gordo? Mais rabudo?

-E voce ja o ouvio?

E nesse tom e-a a conversação de hontem, e isto tado norque elle, o boi. móón! tinha se d guado vir divertir-nos na proxima sessão do congresso, que eu cá não me acostumo a chamar assemblea, oude o sr. Santa Cruz pretende ainda mais uma vez provar que elle. o boi, è a unica fonte de nosso progresso. pois ats o couro serve para fazer arreios para jumento.

Tambom elimine-se daquella salinha do edificio do thesouro o boi, e aquillo tornar-se-ha insipido, monotono e tetrico; o boi, sim, é que dá alli vida e alegria e distrahe-nos um pouco dessa monotonia. Easaado, pois, o boi da cidade que como sabeni hão é de caçuada.

GH.

GLOSANDO

MOTE

O Gama taboqueado N'um taxo, n'um caldeirão :

GLOSA.

Por ter sido p'ra favenda O Sá Leitio nomeado. Foi, mous amayeis leitores. O Gama taboqueado, Pois tendo elle a um cheiroso. Rabaz esperto, formoso, Promettido um logarão; Tomou bem cedo a *tabo :a* Como quem toma o bom no a N'um vaxo, n'um caldeirao!

O Pillordi

Quem disse que o boi morreu... Não morreo, não! Cresceo Não haja duvidar! Eil-o na ponta! Chegou!

No seo olhar a gloria redesponta. Voltou! Traz has galhas progresso especial Assombro! Veio remir do seu paiz natal O escombro!

O grande boi ehegou Agora, mesmo agora; Mentiras aos punhados A sua prosa inflora.

Teremos no congresso Discursos a valer. Mais lixos nas carrogas... Quem quizor ha de ver.

No campo da sandice O boi è tudo, è tudo. Na terra não ha outro Que seja mais chifrudo

E mecheo, mecheo, mecheo. Por onde quer que andou!
O garrote não morreo Pois que, ora, aqui chegou.

A BANDEIRA

Os alumnos de escola superior guerra, reunidos hontem sob a presider eia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveram oppor-se a mudança da bandeira nasic . l. lavrando a proposito um manifea to que será publicado amanha.

Ao governador do estado da Parahyba nos o soguinte telegramma:



· Pezames vossa conducta "questão bandeira. Degenera de discipulo Benjamin Cons tant, sempre subserviente aos roderosos!-(Assignados) Ville- aa queste rov. Gomes de Castro, Guabirá, Meira, Noqueira, Alberto Perxoto.»



A repartição dos Correios do paquete Espirito Santo. nosso estado passou a 3.ª classe.

Sr. Georginista. - Permitta nos em Cabedello o vapor de guerra que publiquemos aqui a sua noticia: Addeira > «Fundou-se n'esta capital uma sociedade recreativa denominada-Club Norte Georginense.

desideratum, é o que desejamos. > Sim, senhor, muito bão, e se al recreação que deverá proporcionar acredite, nos apresentariamos can-lincumbido. didatos a socios; mas como já nos negamos a sersocios do ontro-Club Boa viagem. Sul Cotinico—fundado pelo Monteiro, ficamos neutros entre os dous.

Sr. Bizerro.—Já sabiamos da seja elle hermaphrodita porque um anno vencido. bem podia ser que désse leite.

Em todo caso na sua qualidade de bizerro experimente que elle é de cadeiras bem desenvolvidas...

Sr. Poeta do Correio—Com fran-Jueza nada temos que com a elevação de classe do correio passe o quantos além da reforma.

Paraguay? Quem lucrará com isto não sere mos certamente nem o sr. nem nó podendo apenas ser que o sr. João Davino seja mais vezes victima dos camarões.

Chegou hontem o boi e di

com que mais arremettedor. Ao vêl-o, a troça foi-lhe logo em

> Ora da-lhe meu boi, Hê bumba!

dr. Alvaro Machado, dirigiram os alum- fará o papel de vaqueiro para conter os arremessos do boi; sertanejo não falta.

Juntamente com o bor chegou c

Castiçal. Ai, mano! faz castiçal, Xiquinho!

Realisou-se, no dia 20 em S. Paulo. a annunciada reunião de academicos Inal decreta e ou sancciono a seguiuo lentes de direito afim de se tratarito resolução: da questão de mudança na bandeira Art. 1º E' concedida amnistia aos cedeu...

Prevaleceu a ideia de serem conservadas as côres do pavilhão brazileiro do tempo da monarchia, substituindo-se a corôa por uma estrella! afim de symbolisar a data de 15 da do Sul-Novembro, em que foi proclamada e Repubilca.

Sahio hontem lo Ceara, devendo estar amanhã no Cabelello, o

RECADOS

Hontem foi montada a machina do pharól de Pedra Secca, exhibin-Que ella attinja ao cimo de seu ido à noute a sua luz antiga de ecli pse de minuto em minuto.

Este vapor deve sahir hoje à taro Club aos seus associados fosse de para o Rio Grando do Norte presidida pela Georgina, até nós, continuar a commissão de que está

Por motivos imperiosos não poude realisar-se no sabbado altimo o brit que os empregados publicos, preteadiam liferecer ao sr. Alvaro por ter-lue manchegada do Boi, e é pena que não dado pagar um mez de vencimentos de Esses motivos imperiosos—dizem-nos.

fora indisposição do regento da orchostra, o sr. Gama e Mello.

Sabemos que o sr. dr. Epitacio occu pou-se em uma das últimas, sessões, d camara dos deputados com o imposto retroactive sobre gade, decretade pelo sr. Alvaro Machado. Felizmente ani está o sr. dr. Santa

sr. contador a perceber tantos e Craz que-proximamente respondera valentementa no congresso do Estado cao E porque não foi o sr. tambem ao sr. dr. Epitacio, principalmente send s. s. como é assás entendido em questões

Consta-nos que já exportou-so o di theiro existente no cofre do thesouro, tendo-se pago apenas limitado n. do func- de Ontubro. Mas configures que as finanças retroactivas do sr. Alvaro ha de salvar-nos ; Entraram lo «Correio O.ficial» já o disse, e quando ; Tiveram alta

Consta-nos que acham-se nomeados juizes substitutos no Estado con chegou hontem da Bahia com de Minas Geraes os srs. drs. Fran-sua ex. ma familia, o illustro sr. dr. cisco da Fonseca-Figuere lo, e Lu-Josè Francisco da Silva Mello, ciiz José de França Onveira Sobri- rergião militar, que vem exerce Vamos vêr quem na assembléa nho, aquelle para o termo de Grão o lugar de chefe do serviço sani ria. Ganhava bastante, e como não tinha Magol e este para Paracatii.

O decreto que concede amnistia nos cidadãos que tom ram parte no movimento revolucionario do artigos e é concebido nestes termos : i los Estados-Unidos do Brazil. -Faço saber que o Congresso Nacio-

individuos que tomáram parte nos i movimentos revolucionarios do Estado de Matto Grosso, e aos que se envolveram directa ou indirectamente nos do Estado do Rio Grando

- Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario. 🔊

___ são de apolices, cuja conclusão è direcção, sem entrar em travessas. É elle — É consultou alguem para os seus ocontraria ao projecto da camara, se- perceria esta distincia muito rapido, chegundo consta a uma folha do Rio. I gando-se para o muio, dando-lhe com o! - Hi quatro annes que não.

Conforme noticiamos chegou anto-hontom a este porto, fundeando

Para o logar do promotor publi- [pan, pequenas pancadas regulares. c) da comarca de Montes Claros Ao pe da escada parava, collocava a cas no Estado de Minas Geraes achase nomeado o nosa: conterraneo de bons tamancos de madeira forrados de dr. José Leandro Baracuy, a quem palha, com a mão que trazia a bandeja apresentamos nossos parabens.

No Estado do Rio Gande do Sul, diversos clubs peliticos manifestarão-ce a favor da injudança do bandeira nacional que tem o iema positerros. Advinhava de longe a approximação dos enterros, pela cadencia característica

Corre como certo que o illustre! brazileiro Josquim Nabuco tem sido cruz. Quasi sempre um sujeito vestido de visitado por granda numero de no- preto se afastava do cortejo e vinha deitar vabilidades piliticas no tempo mo-lum sou na bandeja. a-rehico, que têm indagado qual a attitude qua deven to nar ante os quando passava familia e as carruagens. aegocios publicos do paix. savam, constumavam dizer-lhe alguma

Passou em 3.ª discussão na camara dos ses. deputados o proje-l' cto de lei que consigna o credito de 500:000\$ para auxilio an nosso

Não vá o sr. Alvaro amoreirar-, suppondo ser esse auxilio devio aos seos esforços, porquento todos sabem que è à representação tapada com uma tampa. Já velha, mostrarparahybana a quem ficaremos o origados por semelhante serviço. rido, de pé com as mãos nas ilhargas. De-

Banta Cara de Misericordia Movimento do hospital do dia

Existiam_

o «Correio» affirma é que a cousa assimé. Ficam em tratamento

No vapār nacional «Pernambntario na guarnição d'e te Estado. Lumprimentainoleis.

Dizem-nos que o sr. Alvaro está muito de pressa. Ao fim de dous annos, Estado de Matto Grosso es nos que se proparando nove mensagem para comprar una bandeja, estender a mão aos acham implicados nos do Estado do divigil-a ao Congresse, logo que tra seuntes, enquanto a mulher, corajosa-Rio Grande do Sul, consta de dous este reencete as suas sessões.

Naturalmente o sr. dr. Gama gnezes. «O Vice-Presidente da Republica explicou ao sr. Alvaro que elle não tinha que dirigir mensagem necessidade de deixar trabalhar sua muao congresso, mas o sr. Alvaro lher parecia comfudo o unico pesar do tio lteimoù e o sr. dr. Gama rio se e ______

O CINO

Vinha todos os dias sentar-se no náscada Boisgerard, numa cadeira de palha. com as costas qui bradas que, elle mesmo razia, pendurade do braco. .Via-o vir do fim da rua, uma farga rua le provincia, com loj is, - que se dirigia em j O senador Ruy Barbosa, consta grandes voltas entre dous muros de podra, cobertos do herva. Tanha pelo menos quaapresentou parecer sobre a conver- trocentes metres a ander som under de si à roda de mim. E' como um enxame.

-Primeiro ella foi camponesa.

-Oh! E ser tão rica! -Só essa gente sabe fazer fortuna!

guem se aperceb isse d'isso, a sua dòr, mais

Had de tinham ma expressão de docura o resignação que fizia com o sorriso immu-Perto d'ella, quasi estentida, sobre, una poltrona, achava-se uma moca da cabellos pasto, de modo que a sua educação não vermelhoz, muito bonita, mas de uma belest antes serprebendente o singular do Igu s distincts. Era miss Ketty, ipad do marquez do tin radiante de felicidade. . Elle é nobre l'seguraram-me que o Sr. Bertin, quando era Montgerbois.

-Sabe o que è que tem ?

-Uma cataracta. -- Se tiver confiança em mim posso-lhe đư a vista. Fez-se vermelho e voltou a cabeça para'c men lado com um sorriso inquieto; dir-saia que eu tinha aigum instrumento na algibeira e que o la operar naquelle mesmo · Perguntou sempre timido:

- Isso não será perigoso -Que arrisea vocemece, pois que a sua! deguerra é completa? Depois como elle se calava ajuntei

-Entao, tem medo, o senhor, um antigo i serralheiro? Então elle metten a sua mão na minha e

disso-me : -Irei vel-o quando quizer. Dous dies depois est vam ein minha cara i os dous, com os seus factos domingaeiros,

Reconheci com o exame do ophtalmos. copio que as opacidades existiam no cristal lino. Era realmente uma cataracta fenticular tão modura que eu contava desembaracar-me d'ella muito facilmente por meio da extraccão linear. Fizera sontar o cego em frente da junelo ia, debaixo da claridade brancadas cortinas.

O ma ajodante sustinha-lhe solidamente a calisca, a boa mulher other para o que estavamos a fizir, com as pernas a tremerem; os seus olh ces iam dos mens olhos para o cy-litomo e interrogavam-me, Como en installa-se o apparelho que serve para as palpobras, o tio Francisco ge-

-Coragem, men amigo, the disse eu, mais deloroso está feito. O olho estava perfertamente immovel, pe guei no men instrumento e punecionei cornea dentro de sua circumferencia. De-

pos, de joelho sua mulher cahira. Sem voz, effectuada a cobrança do seus bi ella levantava para elle o seu pobrè rosto [lhetes, visto como poucos restam] enrugado.

Gritei-lhe. -Està bem! Levante-se. Não se mechen. Ficou alli com os othos fixos sobre o seu marido, procurando nesse olho ha tantos annos extincto o accordar promettido da luz.

Ello primeiro deitara o busto para, traz, recuára como se apanhasse nota panesd em cheio no peito. A claridade que o ba nhava illuminou o seu rosto transfigurado. Alguns segundos, ficou marlo com a bocca entre-aberta, Depois, lentamente, o seu rosto inclinou-se, eniquanto as suas mãos procuravam, para a abencoar a calieca da! sua muther ajoelhada Mas no momente de sita a rua do Portinho nº. 2, as 5 hotocar os cabellos grisalhos, as suas mãos cornaram-se à levantur, coin um gesto de commovente surpresa, todo o rosto se des tenden, lagrimas appareceram, desceram leutamente, pelas faces, c o operado murmurou com uma vez desfallecida: -Ah! querida! como tu envelheceste

Dia 3 Existia Entrou

192:870\$495 2.030\$000

Cumprimentamol-os.

inedictor has

Jour de naissance

Faz hoje mais um anno de idade honrado e prestimoso artistal Francisco da Silva Lisbôa. noute irà à sua reside cia um tão lisongeira data. 4 de Outubro de 1892.

Beclaração Carlos Coelho d'Alverga, re dente n'esta povoação, scientifica elle todo decidido, ella tão trenula, que foi ao publico e especialmente ao realisarem os seus paria- Vermouth Cinzano reciso sental-a immediatamente, e fazer-l'eornmercio da capital d'este Estado, que admittio como socio de seu estabelecimento de molhados vembro e dezembro, na Chá perola, verdadeiro B dorado ras. e fasendas a seu irmão Pedro Coe lho d'Alverga, ficando de ora em diante girando o alludido estabe-Alverga & Irmão.

Pau Ferro 30 de Setembro de 92 Carlos Coelho d'Alverga. ----

Acções entre amigos

A rifardo gran le e magnifico p mo, todo forrado de metal, de a no Stemway, unico existente nes a cidade, se realisarà no dia cun que correr no inez de Outubro j pois rapidamente con a ajuda de um pe- futuro a primeira lotería do Pará lur d'esta Reparticao. queno instrumento tirer os pedaços do crys- de 210 contos com deis mil li llinetes. E para este fim previne-se O pobre homem den um grito. A seus aos ses accionistas que vao ser do Estado da Parala da, cen a Hassar.

A primeira loteria, à que se refere este aviso, correrà infalliveimente no sabbada 8 de dbantaksberte.

Parabons. Club Respois Familiar William

De ordem do Sr. Presidente convi o a todos os senhores, secios deste Club para la reunião de Assembléi Feral extraordinari eque totà lugar, | Gauão primetro Teneste no dia 5 do mez vindouro, na casa i ras da tarde.

Ole. Secretario, Leopoldo A. Luiz de Miranda

Peco ao L. C. morador no Jaca é, que venha satisfazer o que rente anno, sob pena de ver seu nome estampado n'este jornal. §Virgilio da Silva Barboza.

Peço a todos os fréguezes, sem 194.900\$494 excepção, que se acham atrazados em seus pagamentos que venham rahyba em 3 de Outubro de Acham-se entre nos os srs. José satisfazer d'entro do praso marca-Justino Pereira de Almeida e João do, a contar de hoje até 40 de 1892 Outubro de corrente anno, sob gociantes na praça de Mamangua- pena de verem depois d'este prazo seus nomes estampados n'este Jornal.

Virgilio da Silva Barbosa.

EDUAL

Thesouro do Estado

Até o dia 31 d'este me: lterá logar o pagamento di Convem prevenil-o que hoje á decima urbana e do imposgrupo de amigos felicital-o por to de industrias e profissões do municipio d'estal c pital, referente ao corrente exercicio de 1892, incer-10 to do pasto especial Clarete rend ros contribumtes que ma flor " « « mentos nos mezes de no-l lmulto de 10./°; de janeiro] lá 31 de março do anno Dita dita Club Istréa lecimento sob a razão social de vindouro, po de 50 de sep. Dita dita Santa Barbara lvida a cobrança executivamente ecom a greama innilta de50 de, nos termos do art. 33 do Regul avento n.º [Parahyba 6 de setembro de 1892] famado fabricante norte america- 43 d. 28 le majo ultimo. O que, face publico, de ordem do cidadão Impee

Secretaria do Thesone de ontabro de 1892.

O Secretario da Junto,

João F. de D. e Gosta.

Aviso ass Baveganies

De ordem de Mastre ei Capitão do poste, fico seiente nos navogentes quem interesser possa, que irua 13 de Maio. their fa callocado o appare relho de rotação no pharel da Cedra Secon em Pontal comprou-me d'esde Janeiro do cor- de Matto, comecandon func-

pse e lampêjos, de minuto em minuta. - Capitania do Lorto da Pa

> O Secretario Benjamin Lins.

Figuerêdo Juaior & 6.4

receberão Chocolate Menier lueijos novos Hastings rezuntes idem idem Viaho do porto diversas marcas Cidra perola do brazil

Choricas latas de 2 o 4 libras cllas especiaes Et ile Passas finas em quartos

do-d'ani eso dinate promo-litta dita Standard recebida pelo

A DINBERRO

No armacinho de Virgilio Barboza encontra-se aborturas para sentoras, ditas para homens, grampos de metal e tartaruga paa prender o cabello, papel para lores, invisiveis para cabello, sêla fròxa para bordar e um variado soctimento de lans em fio para bordar, um variado sortimento em ligar para meias, collarinhos. botoss, bicos branco e de cores, mvatas, oleos, tonico e extrac-

Vende se um bom sitio na rua daThesoura com fronteiras para construir uma bóa casa, e diver Isos pés de fruteiras; quem pre-<u>e a fronder dirija-se a casa</u> n.º 35 na

> o la colo de cualdo de deservo de substancio de especial de la compansión de especial de especial de la compansión de la comp `oljāo mulaikako e sementes of C believed Onto

Na rua Visconde de Inhauma cionar com luz branca, celi- [n.º 44 compra-se feijão mulatinho e sementes de mamona por me-das bolaxas para 66000aaria lhor preço que em outra qualquer l

ATTENÇÃO

Maciel Pinheiro n.º 70, precisa-se de um menino ou rapaz para ser vir de caixeiro, preferindo-se com de 1892 I pratica.

ECTRUDO MORTE O abaixo assignado tendo fecha do o seu antigo estabelecimento-Cafó Parahybano, scientifica aos seus freguezes e amigos, especial-

mente aos do interior do Estado. que acaba de abrir um confortavel HOTEL, com a denominação supra, à rua d'Areia n.º 59 (na casa em que esteve outr'ora o Hotel Parahybano) onde eucontrarão. lapar das boas acommodações e melhor tratamento, a maior modicidade de preços; alem de que, o excellente banho frio, altamente recommendavel na estação cal-

Tambem recebe-se assignatu-

Leoncio Hortencio.



Salsaparrilha

T' um altera lvo de tanta efficacia que expul

Este grande Remedio Reconstituinte E composto da verdadelra Laisaparrillas Fecro, com outros ingredientes de grando qualidades reparadoras, enidadosa e scientia-camente combinados. A formula de sua

gena se dosação provenientes de impurezas e sangue. Tom o mais alte grao de concentração reservel, excedendo il isto qualquar ontra preparação do sea genero que protenda pro-duxir exausa oficitos, e por isço é o remedia aumua e reening prag andres e chand con PREPARADO PRES

is wande has principles pharmatics o dre-DEPOSITO GERAL I. 13, Rua Primeiro do Março.

A Padaria á Vapor està na

Parahyba, 26 Sctembro

JULIO DE GASTYNE

TRADUCÇÃO DE A. DA CRUZ CORDEI LO JUNIOR

-Fiz bem em vir. por chegar em taes condições. -Faz-me o favor de perguntar lhe pode receber-me? disse ella.

do de quarto. escada. o Sr. conde pode recebel-a.

Paulina chegon ao alto da esca la. O criado, um rapagão vestido de rica libré, mediu-a da caheça aos pés e pergun--0 que deseja, senhora? Paulina outr'ora tivera criades e não dej xou-se intimidar por aquelle

sia de riquesa e esplendor capazés de in timidar uma pobracomo Paulma, si est não tivesse conhecido em sua infantia que

-Sim, minha senhora. Von avisar o cria-laixo relativo. Depois de ter langado um olher indeffi-O homem agitou uma campa e logo ap- rente sobre toda aquella riquesa, que ella parecen um criado de libré no patamar da mão invejava, responden ao criado quo estendia a mão para receber o seu cartio : -O mett no ne midx adiant sià ao Sr. con e, que não me conhece. Diga lhe soment Paulina atravessou o pateo e subiu os que tenho uma argente communicação : I fazer-lhe.

AND DESCRIPTION OF THE PARTY OF THE PROPERTY O Paulina officer para o criado.

Paulina h-sitou um in-tante. Parecia embaraçada, depois diese : -Só posso dizer o nome d'essa pessoa ao moprio conde.
—Muito bom, minha senhora, disse o riado, mas davido que o Sr. conde possa l ecoinet- i

Is it suppressed pela escula. Paulina fecon só. Michinelmente deixon-se catur soava aniquilala... Quantas formalidades consas

foros e una queria dizer o sen nome. Passou-se alguni tempo. Reinava, no palacete um grande silencio Dir se hia que tudo dormia aiuda. O e cração do Paulina pulsava com mais]

havia de retirar-se ascim... Davese-hia al porta se abriese, online r. . Diria. No momento em que Paulina tomava es- de deserever, o primeiro oin ir de filho, por sa resolução, o criado de quarto apparecen que d'esse often el penderia sem duvida o dao alta da escada. Levantone e.

O home a descett lentimente os decinos bre senhora palottava ca no uma fotha a

· l A cada degrão que transpunha, accentuava-se o batimento do seu pulso, dobravamse-the as pernas enfraquecidas pela emo-Houve um momento em que teve de am parar-se ao corrimão e parar. Não podia ir

O criado voltou-se e ficou sorprehendido nas. Paulina reuniu todos as suas forças e onfinuou a subir. No primeiro andar, à direita da escada, criado abrin uma porta. - Eatre e sente-se, disso elle. O Sr. cor rnão tardas

Pavlina entron e "senton-se. Parecia um: somenmbula; a sna permebação era tão

para ver seu filho, es e filho que jamais de l. Quando sentou-se olhou em torno de si via fel-a deixado, que ella deveria estreitar | Estava n'um paqueno salão decorado á ori -Não sei si elle poderá receber a se- nos braços e devorar de benjos l Estretan- lental, com divages baixos, coxins de seda to era estranha para elle! Precisava em- de cores vivas, armas marchetadas, caregar subterfagios para chegar até alle l'objetios de diversas especies; seda e ouro pro martyrio! E não sabia amba se seria por toda a parte, espethos, punhes e alfancebida, si não despederiam essa visita ges em su is bainhas de veludo bordado a aportuna que apparecia com ares mys- lon o curiósidades de todos os generos trazidas pelo marquez e pelo conde das suas l cregrinações pelo mundo. Paulina não estava disposta a admirar l odas esaas riquiezas. Com a other fite un porta per onde o fiioloneia que inman, Elle estava alla. La lho devia entrar, esperava, adviana-se com el-o, filiar-lhe ao menos!.. Oh! mas não que aneredade, com que angustia, que essa

Aguardava, com uma emoção à questre eu de amo. N'essa espectativa, em que o alma da po-

vento, em que os minutes parceiam scenlos, pass uese quesi um quarto de hora que Panling estremeeti violentamente, e uno parcera infinito. Afind a porta abrin-se o o

mosa em que nos achamos.

Parahyba 27 de Setembro de 1892



DO DR. AYER

a do systema toda a especie de Escrofulas conditarins, evita o contagio o neutraque vitalisa e enriquece o gangue, promovende us funcções naturaes do organismo a ropo-vando todo o systema.

someosição é controlida pelos medicos em geral, dos quaes os mais eminentes receitara a galbarantilha do Dr. Ayer como um Remedio Seguro

Br. I. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U. &

Resolveu bajxar o preço lroba, e maças doces, sendo bolaxinhas de Araguta, diltas de leite, e os afamados Biscoutinhos para 9000 rs. Na Pharmacia Popular, à rua la arroba, tragão dinheiro.

Foncêca Irmãn & C.ª

Marcos tinha passado una noite atroz. Como dissera o porteiro à Pantina, o mocoparecia muito, mudado. Depois do encontro que tivera, no pasque Monceau, com Joanna d'Arcy e sua mai, comegara a a car seriamente essa meça. A sua imagem não abandonava-o e os obstrentos que surgiram com as palavers do marquez, oão fizeram mais do que atear a cham i d'esse amor. Marcos soffria.

Alem d'isso as revelações que seguir imse à declaração do seu amor feita ao homem que tomava nor seu pai, contribuirant muito para collocal-o no estado d'alma em Aque o encontramos e encheram lho o espirito de pensamentos que não conhecia xibla, pensamentos impregnados do desanino, tristosa e amargúes

Já não era o mesmo homem. Alá então ievara úma vida alegre o feliz a essa vida. apparecia the agora substantento com todos s seus en nes, vergonhas e decepções... Era tão tristo a sua historia ! . essa historia do bastardo, deshonrado aos olhos do aumdo, antes mesmo de termiscido!... ¡ Via-se depois como que rehabilitado pela / cavafheirosa intervenção do marquez d'Yrvois, que fora recompensado de sua boa acção por uma serie de trahições e de dores. l Soo mài fòra o man genio d'esse homem o Lia ser d'elle agora, una vez que, entrando na vida, via ergoerem se diante d'elle as suas faltas, que obstruiriam o seu caminho e embiraçariam a sua marcha para a feh-

Não podia casar com Joanna d'Arey e ia ser constraingula à uma alliança que lite ora sdiosa, e isso por culpa d'essa mulher, da ina mai. . Não a conhecera, comtudo sua vão parceia posar sobre ella e curvat-a ao pesa das suas verganhas. Não se casaria. 2 atiria. Continuaria a arrastar pelo muno uma existencia errante e desaliusada.

da levar-to morto ou vivo?

eogyidou-me. --N'este caso fui bem castigado, respon-

> ... nuito fatigado, afinal te encon-- procuravas-me ? ima hora, as senhoras te reclain todos os tons le encarregaram-me l

> > The second secon

FOLHETIM

L. SAZIE E G. GRISON

TRADUCÇÃO DE A. CRUZ CORDEIRO JUNIO -----PRIMEIRA PARTE

-resear

A phenix dos genros

(Côntinuação) -O senher, um jogador tão feliz? -Palavra I.. Só os quinhentos diabo erum sentar-me diante do panno verde l. A calpa é ma, Montgerbois, foi o Sc. que

eu o marquez barathando de novo as cara medida la começar de novo quando els de Champsablon entron na sále.

All Montgerbois, disse elle affectan-

-Assist o creio! E' para uma valsa. - Com effeito é grave l disse rindo-so o rar-me. -A Sra. Bertin quer que faças danear a

-Ali! n'este caso acompanho te.. Não

titulo de noivo obriga. Vamos suspender a habers jogadores. -Pois não ! và dansar com as moças...; Faca-as dansar bem. Desejaria fazer ou- inhar. tro tanto... Más, com mil vigias! ha muito tempo que desarmei! . Ah l'eu era um marquez perdeu de proposito. amador... valsa, quadrilha, castanhólas,

CREENE DA RUA LAFFITE tas... Devo-lhe dois, seis, oite, dez... dez mil francos. O commandante tirou algumas notas [d'entre as que tinha diante si misturadas a l moedas de ouro e prata e deu-as ao mar- gunton elle.

> -Quarenta mil francos ? - Sim, aqui os tem. O marquez sacon do holso da casaca uma carteira de couro vermelho, ornada de respeitos suas iniciaes em pó de diamanto e d'ella | E o commandante seguin na direcção | ron quatro maçós. Verificou rapidamente si cada um d'elles lo visconde de Champsablon.

eu feliz parceiro com a gresma cortezia e [contigua aquella em que se dansava, e ahi, m importancia e sem valòr. Segundo parecia, the era indifferente tha Joanna. perder assim om algumas cartadas, uma

Comprimentou o Sr. Castillac e pergun-

ton estendendo-lho a mão:

commandante?

-Quando quizer, então. Atá a vista,

-- Com effecto, maneja as cartas de um modo admiravel, e não sei como poude ga-1 -E' de admirar!.. Faz pensar que o l

-E a senhora sua mãi? - Está na sala immediata à da dansa.

continha dez notas do mil e entregou-os ao | A Sra. Bertin finha reservado uma sala,

-Esta noite, não. Estou fatigado. Vou l ha muitos saculos e nos camos rigos de jum simples empregado, encontrou-a junto apertar a mão ao men amigo Bertin e retis | muitos milhões l. . Isto combina-se perfei- ! E o marquez affistou-se alegremente em luitova de orgulho. empanhi : do visconde de Chrinpsablon. De origem obscura e agora rica ella via -Senhor, disse um convidado ao com- afinal realisar se o seu sonho. A corda que

marquesa! -Sim, de proposito. . . . Mas como quer

-Obrigado. Vou apresentar-lhe os mens das mais radimentares, e as bons amime la pouco finham tomado o marquez e

mesmo sorriso, como si lhe desse papeis muito cercada, recebia os comprimentos dos convidados, tendo á sen lado a sur fi--Com certesa, declarava uma senhova, amanheter, ella conduz a os animaes : fortuna da funda Beitin não podia alliar-se melhor do que à velha nobresa do poude ser apprad: narquez de Montgerbois. -- Quando me da a desforra, meu charo -Seguramente, respondoù a Sra. Br-Ivisinha. Então foram más linguis que as-I

Ouvindo essas lisonica a Sra. Berlin ex-ledes...

ha remedio, meu charo commandante, o mandante, acaba de vencer um dos mais considerava o justo complemento da sua contrario opulencia la cotrar emfim na sociamilia. A Sra. Bertin poderia dizer : -A marquesa, minha filha !.. O conde eti neto-Ella, a Sra. Bertin, seria mai de um

> gas que cercavam-na, embora hienjeas- focte que a sua energia, que a sua vontasem-lhe o orgulho, não deixavam passar de, reflectia-so-lhe sobre a radiosa bellesa nenhuma das faltas que ella commettia do rosto. ontra os costuales, da altre socieda le. A Sra. Berfin acabaya justamento d iltrajar a grammatica francesa. As convidadas entreotharam-se a sorrir. -Que quer, minha querida, disse uma l'avel dos labos, o mais vivo contraste. embora á visinbri, na sna aldeia, desde 🧳

-Ah! elle é do campo ? responden a

-E depois cozinheira

maldizer da dona da casa. Entretanto Joanna Bertin, sentada ao lado de sua mãi, parecia não partilhar da suaalegria exhuberante.

Os seus gran les olhos pretos que longos ilios cobriam como de uma sombra avel-

Raphael de Carvalho, honrados ne-

208 f goes de no restaurante à vinte um oldos, onde elle tomava as suas refei-

deira com precauções infinitas, depois sen-

aquecida dentro de uma luva de panno

vermelho, só com um dedo, que dava ao

ante braço o aspecto de uma antena de la-

Não tinha cão nem taboleta. A sua clien-

ella eram as caridosas pessoas que subiam

rescada, principalmente o publico dos en-

los passos atraz do rodar ligeiro das seges.

Então levantava-se, tirava o sen chapen

de feltro fazia devotamente um signal de

Dizia obrigado, e não se sentava senão

Como era bom homem enão era caramu-

nhador, todas as pessoas caridosas que pas-

-Então isso hoje rende-lhe, tio Fran-

-Hoje rende sim, senhor: Rende mais

Pois que elle pucha no seu amor-proprio

Todos os dias, pelo meio-dia, sua mulher

Conversava num instante com o seu ma-

ois, quando elle acabava de comer, esco-

vava o casaco, branqueado pelo rocar das

paredes. Em seguida-amigavelmente. à

noda da gente do campo e dos padres, es-

fregavam as faces enrugadas uma d'en-

Duas vezes por dia passava por diante do

tio Francisco, à subida e à descida para ir

inara as munhas consultas no hospital.

Mullas vezes the dava um sou. Acabon

2 por conhecer o meu passso, e como cada

im: Bons dias senhor dontor! travamos

onlieci-perito. Quando eu subia a calçada,

or volta do meio-dia, no verão, com ó

aapen na mão, um pouco cançado, por

iusa da minha asthma, parava para con-

Foi assim que elle me contou a sua his-

Itoria, Teabalhara trinta annos na serralhe-

muitos filhos, vivia burguezmente. A mulher

Uma manhā, achara a sua vista menos

-A pobre, que tinha as mãos tão deli-

cadas ! dizia o cego com um suspiro. Essa

Francisco. Elle falava da sua enfermidade

sorrindo. Respondia as consolações com um

Oh! senhor, não me aborreço tanto co-

Michigalmente, com uma attenção pro-

fissional; emquanto elle falava, eu olhava

para os seus olhos onde a chama da vida

estava havia tantos annos extincta. Um dos

dous parecia perdido. O outro apparecia

coberto d'um branco leitoso que perturba-

-Oh! sun, respondeu elle voam em mas-

clara. Aquillo caminhava de mal a peor,

61 frez que eu passava, elle me sandava com

rear com o cego.

numer, nunca fatigado.

va a limpidez do iris.

—Vé «moscas» ₹

l mo racagina l

não exercicia nonhum officio.

levava-lhe a sopa numa tijella de estanho

econhecer as pessoas pela voz, e interpel-

cousa quando o encontrava.

o que houtem senhor Boissel.

Respondia sorrindo.

ar pelos seus nomes.

va uns braços de lavadeira.

-- Uma cousa não impede a outra, pelo E as duas boas amigas continuaram a

Hueuses le Roux

CAINA ECONOMICA Saldo existente

I terror que não tivera ainda POLHETIM Estava em casa do marquez, do seg ma Si encontrasse-o e si elle a conhecesse Não era de esperar isso. Ella finha onve-

> va na casa d'esse homem, onde era precis r à procura do filho. -05500 V-1

d'aquella que elle amava e mentir-lhe n'al- radas de tapeçarias dos Gobelinos. O ves ma um pouco de alegría. Sería a mensa- tibulo e a escuda error ornados de estatuageira beindita, esperada... Sentia-se feliz de Impadarios e plantas... uma apprent

-Alli està o tri do, que vao dizer the s degrãos da oscada. Acadiu-lho uma nova apprehensão, um | ---fla parte de quem?

-Perganto à sembora si é da parte de aluma pessoa confeccida do Sr. conde... -A s mhora pode dizer-me o nome d'es-jeão. Theoido tanto e estava tão a udada! Comtudo sentia um mal estar sabendo que esta-

> E. militando uma cablira, ajuatou : -Satese, nanha sentera; von ver.

s, que elo chegau nerto atella, deseve ---Saiba, minha sentiora. si não esperasse por essa respesta e subm beende d'Arvois apparaceu.

violenta que tirava lhe a noção exacta das

- Qua gloria ! que honra! sambas, dansas de sabre, do punhal, sob o senhor que Montgerhois tenha perdido Com cortesa, presidir assim essas festas | Sorría graciosamente a todos aquelles que ~~ からなでいる~~ todos os céos, com damas de todas as co- semethanto quantia pelo prazer do persumpluosas, ser lisogeada, adulada por vinham comprimental-a, mas era com esres, indo danseil. Mus agora chegon al delsa? Não hesiton mais. Estava resolvida a veuntos personagens de alta e dilegoria, ver se sorriso inconsciente, que o habito da so-TERCEIRA PARTE o filho. Não queria retirar-se sem tel-o vis- [bre a coletra quo lhe tinham indicado. Eco sna vez, moço l.. Facamos as nossas con--Evidentemento seria uma loucura. a filha fazer parte de uma das mais antigas ciedade faz contrahir es labios e que nada Mauricio Bertin, filho do hanqueiro, an-O EINANCEIRO LANEIN fundias de nobresa francesa, tudo isso, significa, parecen n'essa occasião. O commandante devem confessar, era motivo para transfor- Para quem a observasse bem, a sua phy--Dosejava fallar ao Sr. conde d'Yrvois, nar cab cas mais solidas que a da Sra, sionomia de traços regulares e puros, sedisse ella. aproximon-se d'ette. .—Sabe onde estásen pai, Mauricio ? per- | Bertin. melhantes aos que os pintores de ontr'era ΧIX Os milhões podem ser adqueridos, mas davam as suas madonas, parecia envolta - Não sei. :. Minha mãi pergunton por pão a educação, que depende, não da ha- como em nui vêo de tristesa I -Vá pergantar lhe. {Continuação} -Dovo-lhe, disse este, um pouco mais.. ello e eu tenho procurado por todas as sá- bilidade nea da boa sorte, mas do meio. Tudo era alegria em torno d'ella, tudo era -Oner ter a bondade de dar-mo o se Paulina pensou. uarenta mil francos. em que se fai educado,—da familia. festa, entretanto a sua alma parecia sof-O criado abriu a porta, fet-a entrar n'un Ora, da familia da Sra. Bertio humea fror E teve maior desejo ainda de ver o filho amplo vestibulo que precedia uma escac ninguem fallau. A sua educação ora, pois, Podra auxilial-o, talvez. Podia fallar-lhe coberta de espesso tapete, de paredes for - Comquinto se esforcasse para que nínPEITORAL DE CAMBARA'

w...me ha dado admirables resu medades del aparato respiratorio, es pecialmente en las bronchitis croni cas. -dr. Juan Peralta R. residente em Elqui, no Chile).

PEITORAL DE CAMBARÁ

«... tenho-o empregado na minha clinica civil, nas affecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados.

rD. Ceciliano Alves Nazereth. (Bahia.

Uma criança da casa do Sr. V Mes rissimo da Costa, cunhado do Sr. João hy, Rio Grande do Sul, que se acahva gravemente doente de uma bronchiti, capillar, foi salva da morte pelo Pei-i Soares. toral de Cambara, de S. Soares. PEITORAL DE CARMBA

«...tenho-o empregado com o me-Ihor resultado nas diversas affecções respeitavel medico residente no Rio das vias respiratorias, principalmente n'é de Janeiro, attestou ter curado pelo bronchite catarrhal das crianças quan-l'Peitoral de Cambará, de S. Soares, ndo atravessam acrise da primeira dentição.

Dr. Emygdio Bezerra Montenegro. -- (Recife) ...

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouvês, do Rio de Janei ro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará de S. Soares depois de ter perdido meito tempo com o uso de outros remedios. Dr. Julio Camacho Crespo.

C habit medico Sr. Dr. Alfredo Mendos Ribeiro, atteston ter curado com o Peitoral de Cambarà, de S. Soares, a Exm. Sra. D. Virginia Ma-Mriaendes, residente na Bahia á rua S. Mignel n. 16 que soffria de uma tuberculose incipiente.

O PEITORAL DE CAMBARA ... tenho empregado em molestias dos orgãos respiratorios o Pei-TORAL DE CAMBARA, colherdo os me-

Dr. Francisco Alves Lima Filho. (Parabyba do Norte)

thores resultados.

PEITORAL DE CAMBAR ···é un excellente medicamento. empregado com bons resultados nas molestias broncho-pulinonares.

Dr. Serafim José Rodrigues de Araujoir (Pelotas)

O PEITORAL DE CAMBARA *. .tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do apparelho respiratorio.

Dr. Agnello Candido Lins Filho.

O PEITORAL DE CAMBARA

«...gosa de propriedades emolientes e facilita a espectoração e o considero como excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripte. . - Barão o soffrimento desappareseu complede Itapitocay.» (elolas.).

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, sé de Barcellos, 1.º empregado da que abteve baixa do serviço por sof frer de molestia incuravel (tubercui re, foi pelo penoral de Cambara, de lose pulmonar), aprsentou-se algum S. Soares, curado de uma tosse tempo depois de ter usado domaravi-Ihoso Peitoral de Cambará, de S. So- diversos remedios sem proveito. ares, perfeitamente restabelecidos com grande pasmo de todos os conhecidos !

O PEITORAL DE CAMBAR

com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratoriossetem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, senbem tolerado pelas creanças, em cujas molestias é de grande effica-

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tenhoo empregado nas diffe rentes affecções do apparelho respitanto lavrador de Cantagallo, Rio de ratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos da coqueluche...-dr. Antonio Cardo so e Silva» (Bahia.)

PEITORAL DE CAMBARA' « ... aconselho sempre este prepa rado aos que soffrem de bronquite, principalmente asthmatica.

Dr. Geminia José da Costa«

o respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo. Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asihma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com mui tos tratamentos que usou curou-se me dicalmente com o Peitoral de Cam' bará. de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

« Tenho-o empregado em minha tados en el tratamento de las enfer Iclinica nos casos de molestias bron-Icomo tal o tenho empregado nos docho-pulmonares, colhendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude monares, com grande proveito. desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affacções tiverem tomado o caracter de chronicidade...-Dr. Luiz José de Araujo Filho.»

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e de tomar durante dois annos diversos industrialista em Pernámbuco, de clarou que o Sr. capitão Antonio Dy- uma tosse com escarros de sangue, onisio dos Santos soffria, havia an- foi afinal curada pelo Peitoral de Camnos, de uma tosse bronchial muito bard, de S. Soares. Pacifico Coelho, negociante do Ibicu-lincommoda, acompanhada de rheu matismo, da qual ficon curado gra- beiro, digno director do Collegio Sancas ao Peitoral de Cambarà. de S.

O PEITORAL DE CAMBARA

ma pessoa de sua familia que soffria, havia alguns mezes, de uma laryngite acompanhada de tosse.

PEITORAL DE CAMBARÁ

tenho-o applicado em minha clinica com grande proveit nas diversas affeicções das vias respirator. as, especialmente quando-chroni-

(Rio de Janeiro) PEITORAL DECAMBARA

. . . tenho-o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do apparelho bronchopulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.

Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar (Pará)

PEITORAL DE CAMBARA que è um dos melhores remedios que do Amarat.» (Porto Alegre.) em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias res-

Dr. C. Henrigson.

piratorias.

Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

•...é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

Dr. Vicente Cypreano da Maia.

Pelotas)

O res peitavel ancião Sr. João Co-lanças atacadas de coquelnehe. esho de Queirez, morador no Rio nitgon estado do Rio de Janeiro, ha 30 anno que soffria dia e noite deo resultado no hospital da Santa Casa de uma tosse tão rebelde que não lhe Misericordia nas affecções em que é dava o menor allivie, e usaneo PEITORAL DE CAMBARA', de S. Soares tamente.

O pharmaceutico Sr. Francisco Jo-PHARMACIA DELGADO, do Rio de Janeipulmonar aguda, depois de ter usado por cujo motivo, em minha clinica

O PEITORA DE CAMBARA «...tenho o applicado em diversos casos de affecções das vias respitorias e tenho obtido os melhores resultados.

Dr. Jose de Azevedo Maia.

PEITORAL DE CAMBARA ..lenho-o empregade, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar. .- Barão da Matta Bacellar, v (Para.)

O Sr. João José Zebendo, impor-Janeiro, declarou que achando-se soffrendo horrivelmento do peito, havendo dias de deitar máis de meia garrafa de sangue, foiesalvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmonte.

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30º batalhão de infanteria, curou-se rapidamente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

PRITORAL DE CAMBARÁ a...Tenho-o empregado com assaz drogarias.Precos: Frasco, 25500 proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. Francieco Augusto da Miveira.

O PEITORAL DE CAMBARA « ... é um excellente balsamico e entes de bronchites e affecções, pul-

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. (Parabyba do Norte)

PEITORAL DE CAMBARA' A Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada do Sr. Fileno Goncalves de Medeiros, da Canhada de Santos (Republica Oriental,) já muito aborrecida remedios sem proveito para combater

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ri-TA CRUZ, na Serra Negra (Minas Geraes), declaron que soffrendo, ha quatro annos, de uma grave tosse bronchial, fu curado radicalmente pelo O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, Peitoral de Cambará, de S. Soares.

> A exm. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com to-se desesperadora, ficou curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

Uma tilha do sr. Delfino José Rodrigues, fazendeiro em Santo Victoria. Rio Grande de Sul, soffrendo ha quatro annos horrivelmente de ashtma, for perfeitamente curada peto peitoral de cambará, de S. Soares. deo honrado estanciero Sr. Belisario

Athayde, de Itaquy, Río Grande do Sul, comicunicou que sua espose ua soffria de asthma havia muitosa annos, foi curada pelo Pettoral de Cambará, de S. Soares.

PEIT RAL DE CAMBARÁ ...tenho obt do captimo resultado

O festimado negociantedo. Filar da Alago: Sr. Manuel Civalianti de Ala linquerque, que esteve quasi à morte com uma tosse pulmonar, ficou devendo a vida ao Peitoral de Cambara, ne S. Sorres, que o curou radical-

Em casa do Sr. Americo Solvatorisocio da firma Manoel Joaquim Mo, reira e C... do Rio de Janeiro, foram curadas facilmente pelo Peitoral de Cambara, de S. Soares, diversas er i

PEITORAL DE CAMBARA'

« ...empreguei-o e com o melhor indicado, e continúo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho. (Porto-Alegre. v)

PEITORAL DE CAMBARA'

«...manisfesta sua acção especia, sobre a mucosa das vias respiratorias medica, tem tido enorme aceitação. Dr. José R. Ribeiro, n

(Belėm.)

Dois netinhos da respeitavelS. Aa. trona Exma. Sra. D. Maria José R-Barcellos, residente em Pelotas-Rio Grande do Sul, atacados de co. queluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustr medico, curaram-se perfeitamento com o Peitoral de Cambarà, de o Soares.

PEITORAL DE CAMBARA'

O honrado vice-consul portugue. em Paranagua, estado do Parana, Srz Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cainbara, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a inqumeros medicamentos receitados.

PETOBAL DE CAMBARÁ

« ... tenhoo empregado com hrilhante resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns peros: dos da tuberculose pulmonar...—Dr. Lopes Pessoa.»

(Recife.)

so nas principaes pharmacias a 1/2 duzia, 13\$000; duzia, 24\$000 São unicos agentes e depositarios neste Estado.

«O Peitoral de Cambará vende-

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho Loterias da Capital Federal

Extracções ás segundas e sextas-feisra

Loterias do Estado de S. Catharina

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bohia

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

Extracções alternadamente todos os sabbados.

JAN BEVAL PEITORAL DE CAMBÀRA

... tenho obt do captimo resultado
c... fui ultimamente, obrigado a na applicação do Peitoral de Camba.
lançar mão delle em minha clínica e na nas molestics broncho-pulmonajulgo-me hoje habilitado para affirmar res.—Dr. Polycarvo A. Araponga
que à um dos melhores remedios que do Amarat a (Porto Alogra) S. CATHARINA

> 5.ª Serie da 1.ª Extracção Inadiavel Terça-feira 4 de Outubro de 1892

GRANDE LOTERIA DO CEARA'

EXTR: CCAO Subbado 45 de Outubro de 1892 INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em cazo de transferencia Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixos assignados CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 452 c 162 Marcionillo Bezerra. Paulo d'Andrade.

PHOTOGRAPHIA

Allemã DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, gar rantindo perfeição e nitidez nos seus trabalnos. Especialidade em retractos de crianças, grupos de familias & &. Farahyba, rua da Areia Nº 77

Thomaz de Monte Silva artista timento de obras de folha, cobre ferreiro e funiteiro, estabelecido á le ferro que disem respeito aos RuaMaciel Pinheiro n.: 17 avisa ao misteres de sua profissão. publico em geral e especialmente ao Sr. de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou fo lha, a preços baratissimos. Em seo esbelecimento tem sempre um sor- EIROS DE J. R. DA COSTA.

Doclaro que nesta data acabo os meus negocios com o sr. Santos Lima e tendo de voltar para a praça do Recife quem si julgar mous crodores apresente suas contas.

Manoel Saturiano da Silva.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS BER